

# Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde

*Edição nº 61. Data-base: Setembro/22*



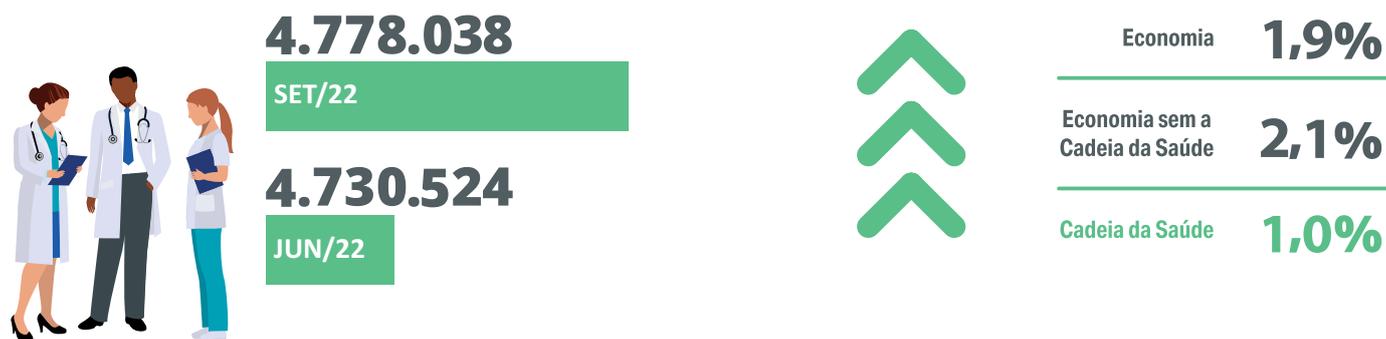
## 1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em setembro de 2022, o número de pessoas empregadas na cadeia produtiva da saúde foi de 4 milhões e 778 mil (Infográfico 1), considerando setor público e privado e empregos diretos e indiretos. Esse montante resulta do crescimento de 1,0% em relação a junho de 2022 (3 meses). Na mesma comparação, o mercado de trabalho total aumentou 1,9%.

### INFOGRÁFICO 1: NÚMEROS ABSOLUTOS DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE E TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES.

NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE

TAXA DE CRESCIMENTO EM 3 MESES



Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e Municípios, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

## 2. EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Dos 4 milhões e 778 mil de empregados na cadeia da saúde em Set/22, 3,78 milhões ou 79,2% eram vínculos do setor privado com carteira assinada (Tabela 1). Essa proporção aumentou 1,2 pontos percentuais em relação a nov/21. A região Sudeste detém mais da metade dos empregos na cadeia da saúde (2,3 milhões) (Tabela 1).

Na média, a cadeia da saúde cresceu 1,0%, sendo que o setor público cresceu 1,2% e o privado cresceu 1,0%. A tabela 2 mostra as regiões onde a cadeia da saúde mais cresceu: Nordeste e Sudeste, com taxas de 2,2% e 0,8%, respectivamente, em 3 meses. O emprego na economia cresceu mais do que na saúde (1,9%), com o melhor desempenho também sendo na região Nordeste (3,1%).

TABELA 1: NÚMERO DE VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, SET/22.

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA**	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
NORTE	144.093	133.276	277.369	2.061.561	1.784.192
NORDESTE	667.229	276.561	943.790	7.002.929	6.059.139
SUDESTE	2.013.231	351.867	2.365.098	21.972.585	19.607.487
SUL	603.992	90.216	694.208	7.993.845	7.299.637
CENTRO-OESTE	355.907	141.666	497.573	3.747.749	3.250.176
<b>BRASIL</b>	<b>3.784.452</b>	<b>993.586</b>	<b>4.778.038</b>	<b>42.778.669</b>	<b>38.000.631</b>

\* A esfera municipal conta com o número de empregados nas 292 prefeituras levantadas nesse estudo. \*\* O total considera 40.636 não identificados.  
Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

**TABELA 2: TAXA DE VARIAÇÃO EM 3 MESES VÍNCULOS NA CADEIA DA SAÚDE POR REGIÃO E TIPO DE CONTRATAÇÃO, SET/22.**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO*	CADEIA DA SAÚDE	ECONOMIA	ECONOMIA SEM CADEIA DA SAÚDE
<b>NORTE</b>	0,9	-0,3	0,3	2,9	3,3
<b>NORDESTE</b>	0,9	5,4	2,2	3,1	3,3
<b>SUDESTE</b>	0,9	0,0	0,8	1,7	1,8
<b>SUL</b>	0,8	0,1	0,7	1,4	1,4
<b>CENTRO-OESTE</b>	1,6	-1,4	0,7	2,0	2,2
<b>BRASIL</b>	<b>1,0</b>	<b>1,2</b>	<b>1,0</b>	<b>1,9</b>	<b>2,1</b>

\* A esfera municipal conta com o número de empregados nas prefeituras levantadas nesse estudo.

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

O número de pessoas empregadas no setor de saúde a cada 100.000 habitantes em Set/22 foi de 2.226 (Tabela 3). A região Centro-Oeste tem a maior concentração de empregados em relação à população (2.943/100.000 hab) e a região Norte tem a menor concentração, apresentando a metade do que se observa no Centro-Oeste (1.450/100.000 hab). Houve crescimento de 2,8% em relação a Set/21. Na região Nordeste, o crescimento foi de 5,1% na mesma comparação, sendo que nessa região 1.629 pessoas estão empregadas na cadeia da saúde a cada 100.000 habitantes. A tabela 3 também mostra que os prestadores são parte relevante do emprego na saúde.

**TABELA 3: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DA SAÚDE (PÚBLICO E PRIVADO) A CADA 100.000 HABITANTES POR REGIÃO, SET/21 E SET/22.**

REGIÃO	JUN/21	JUN/22	TAXA DE VARIAÇÃO	APENAS PRESTADORES JUN/22
<b>NORTE</b>	1.363	1.445	6,0%	1.181
<b>NORDESTE</b>	1.530	1.593	4,1%	1.267
<b>SUDESTE</b>	2.554	2.601	1,9%	1.876
<b>SUL</b>	2.167	2.268	4,6%	1.619
<b>CENTRO-OESTE</b>	2.854	2.922	2,4%	2.293
<b>BRASIL</b>	<b>2.140</b>	<b>2.204</b>	<b>3,0%</b>	<b>1.646</b>

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho, Portais de Transparência dos Estados e municípios; Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

### 3. SALDO MENSAL DO EMPREGO POR TIPO DE CONTRATAÇÃO E REGIÃO

Em Set/22, o saldo de emprego (diferença entre admitidos e desligados no mês) da cadeia de saúde foi de 21.268 empregos (Tabela 4). O setor privado teve saldo positivo de 8.790 mil vagas em Set/22, representando um aumento em relação a julho. O setor público de saúde teve saldo positivo de 12.478 vagas. Nesse mesmo mês, o saldo total da economia foi 278.085 mil vagas.

Na cadeia da saúde, todas as regiões tiveram saldo positivo. O maior saldo da cadeia foi de 14.757 no Nordeste, puxado pelo desempenho positivo do setor público (+13.100 vagas).

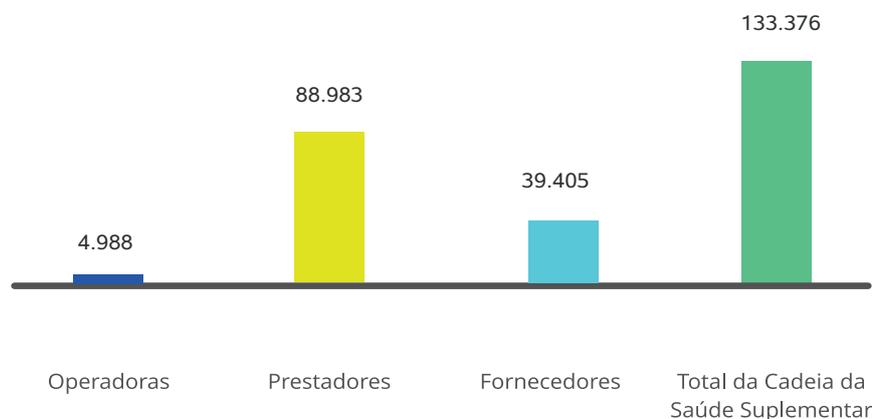
**TABELA 4: SALDO (DIFERENÇA ENTRE ADMITIDOS E DESLIGADOS) DE EMPREGO EM SET/22 NA CADEIA DA SAÚDE.**

REGIÃO	SETOR PRIVADO	SETOR PÚBLICO	CADEIA DA SAÚDE
NORTE	306	353	659
NORDESTE	1.657	13.100	14.757
SUDESTE	3.541	-28	3.513
SUL	1.886	146	2.032
CENTRO-OESTE	1.400	-1.093	307
<b>BRASIL</b>	<b>8.790</b>	<b>12.478</b>	<b>21.268</b>

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho e Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

### 3.1 SALDO ACUMULADO NO ANO PARA OS SUBSETORES PRIVADOS

O saldo do setor privado da saúde pode ser dividido em subsetores. De janeiro a setembro de 2022, o subsetor que mais gerou empregos na Cadeia da Saúde Privada foi o de Prestadores, com 88.983 novos postos formais de trabalho (Gráfico 1). Já o subsetor de Fornecedores gerou um saldo de 39.405 postos. As Operadoras geraram 4.988 postos. No total, o saldo do setor privado (133.376) representa 6,2% do saldo gerado pela Economia (2.156.131).

**GRÁFICO 1: SALDO ACUMULADO ATÉ SET/22 DA CADEIA PRIVADA DA SAÚDE POR SUBSETORES.**

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Na cadeia da saúde suplementar, em setembro de 2022 o maior saldo de contratação foi de pessoas com ensino médio completo (7.679) e com superior completo (905).

**TABELA 5: DEMITIDOS, ADMITIDOS E SALDO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR POR GRAU DE INSTRUÇÃO, SET/22.**

GRAU DE INSTRUÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
ANALFABETO	152	132	20
ATÉ 5ª INCOMPLETO	321	350	-29
5ª COMPLETO FUNDAMENTAL	241	277	-36
6ª A 9ª FUNDAMENTAL	837	878	-41
FUNDAMENTAL COMPLETO	2173	2392	-219
MÉDIO INCOMPLETO	3663	3052	611
MÉDIO COMPLETO	76140	68461	7679
SUPERIOR INCOMPLETO	6554	6373	181
SUPERIOR COMPLETO	21847	20942	905
MESTRADO	192	262	-70
DOCTORADO	90	113	-23
PÓS-GRADUAÇÃO COMPLETA	2637	2815	-178

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

Considerando as ocupações, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), no segmento de Operadoras a maior contratação foi de “Operador de telemarketing” (158), no segmento prestadores foi de “Recepcionista” (1.091) e no segmento fornecedores foi de “Atendente de farmácia - balconista” (757) (Tabela 6).

**TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, SET/22. (CONTINUA)**

OPERADORAS			
NOME DA OCUPAÇÃO	ADMITIDOS	DEMITIDOS	SALDO
OPERADOR DE TELEMARKEING RECEPTIVO	281	123	158
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	852	699	153
VENDEDOR EM DOMICÍLIO	174	73	101
AGENTE DE MICROCRÉDITO	71	4	67
ASSISTENTE COMERCIAL DE SEGUROS	234	174	60
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL	809	751	58
RECEPCIONISTA, EM GERAL	187	140	47
GERENTE COMERCIAL	83	37	46
OPERADOR DE TELEMARKEING ATIVO E RECEPTIVO	202	160	42
RECEPCIONISTA DE CONSULTÓRIO MÉDICO OU DENTÁRIO	85	46	39

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

**TABELA 6: DEMITIDOS E ADMITIDO POR OCUPAÇÃO CBO PARA OS 10 MAIORES SALDOS DE CADA SEGMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, ABR/22. (CONTINUAÇÃO)**

<b>PRESTADORES</b>			
<b>NOME DA OCUPAÇÃO</b>	<b>ADMITIDOS</b>	<b>DEMITIDOS</b>	<b>SALDO</b>
RECEPCIONISTA	7494	6403	1091
CUIDADOR DE IDOSOS	2387	1532	855
RECEPCIONISTA DE CONSULTÓRIO MÉDICO OU DENTÁRIO	4698	3879	819
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	3728	2943	785
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL	5338	4703	635
FAXINEIRO	4056	3427	629
AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL	1929	1662	267
AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	1398	1151	247
CONDUTOR DE AMBULÂNCIA	461	253	208
ATENDENTE DE ENFERMAGEM	486	305	181
<b>FORNECEDORES</b>			
ATENDENTE DE FARMÁCIA - BALCONISTA	<b>6069</b>	<b>5312</b>	<b>757</b>
OPERADOR DE CAIXA	3870	3175	695
AUXILIAR DE LOGÍSTICA	855	349	506
FARMACÊUTICO	3446	3037	409
VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	4270	3867	403
ATENDENTE DE LOJAS E MERCADOS	880	636	244
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1137	907	230
AUXILIAR DE PRODUÇÃO FARMACÊUTICA	514	348	166
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL	1130	976	154
REPOSITOR DE MERCADORIAS	521	419	102
FAXINEIRO	707	541	166

Fonte: Caged/Secretaria do Trabalho.

### 3.2 SETOR PÚBLICO<sup>1</sup>: NÚMERO DE TRABALHADORES DA SAÚDE POR ESFERA DE GOVERNO

A tabela 7 mostra que a região Nordeste possui o maior número de funcionários estaduais (138,4 mil). Na comparação de 3 meses, a esfera estadual apresentou crescimento no número de empregos (0,6%). Nessa esfera, apenas as regiões Norte (-0,1%) e Sudeste (-0,3%)

apresentaram redução. No âmbito federal, a cadeia da saúde apresentou novamente variação negativa (-3,2%).

Os dados das secretarias de saúde dos municípios coletados até o momento contabilizam 527.522 empregos na saúde. Esse número é resultado de um crescimento de 2,3% em relação a outubro de 2021 (comparando a mesma base de municípios).

**TABELA 7: NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NO SETOR PÚBLICO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL (NO CONJUNTO DE MUNICÍPIOS PESQUISADOS) POR REGIÃO GEOGRÁFICA E VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 3 MESES, SET/22.**

REGIÕES	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	VAR % FEDERAIS	VAR % ESTADUAIS	VAR % MUNICIPAIS*
<b>NORTE</b>	4.544	85.774	42.958	-2,7	-0,1	-0,3
<b>NORDESTE</b>	9.848	138.489	128.224	-3,2	1,3	11,1
<b>SUDESTE</b>	35.876	97.195	218.796	0,1	-0,3	0,1
<b>SUL</b>	3.061	24.906	62.249	0,1	2,8	-1,0
<b>CENTRO-OESTE</b>	15.443	50.928	75.295	-10,6	0,9	-0,8
<b>BRASIL</b>	<b>68.772</b>	<b>397.292</b>	<b>527.522</b>	<b>-3,2</b>	<b>0,6</b>	<b>2,3</b>

Fonte: Portais de transparência dos Estados, Painel Estatístico de Pessoal/Ministério da Economia.

## 4. NOTA METODOLÓGICA

A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Economia substituiu o uso do Sistema do Caged pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Para divulgar as informações do emprego formal foi constituído o Novo Caged, que é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Essa mudança também afetou o tipo de informação que é divulgada. Nos primeiros meses de 2020 não havia divulgação dos dados por classes da CNAE, impossibilitando a verificação do emprego na cadeia privada da saúde. A secretaria voltou a divulgar os dados desagregados, permitindo ao IESS divulgar novamente os dados da cadeia privada da saúde.

### a. A cadeia de atividades do sistema de saúde:

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela cadeia de atividades que integram o sistema de Saúde. A estimativa é baseada nos dados disponíveis de quatro fontes:

- **CAGED, base de dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho:** no CAGED são obtidos os dados mensais do fluxo de emprego na Cadeia na Saúde e demais setores da Economia e também o estoque.
- **Painel Estatístico de Pessoal da Subsecretaria de Planejamento Orçamento e Administração (Ministério da Economia):** nessa base são obtidos dados mensais da evolução do emprego público federal estatutário na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada Estado:** nessas bases são obtidos dados mensais da evolução do emprego público estadual na área da saúde.
- **Portal da Transparência de cada município:** nesse levantamento são obtidos os dados mensais do emprego público municipal na área da saúde.

A cadeia de atividades nesse relatório considera não apenas as atividades principais que estão ligadas diretamente à assistência à saúde da pessoa, mas também as atividades complementares e de apoio. A definição dos segmentos da cadeia de atividades foi baseada e adaptada de Pedroso e Malik (2012) e ficou da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos e também distribuidores; (ii) prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e

estabelecimentos de medicina diagnóstica; (iii) Intermediação financeira (pelas Operadoras e Seguradoras de Plano de Saúde).

Considerando essa classificação, o número de vagas estimado representa todo o emprego no setor de saúde, incluindo por exemplo indústria farmacêutica, em que a produção se destina tanto para o setor privado de saúde quanto para o público.

### b. Limitações

A coleta dos dados mensais do emprego público municipal demandaria o acesso a todos Portais da Transparência de cada prefeitura dos 5.570 municípios do Brasil. Diante da dificuldade imposta pela falta de um local que agregue os dados municipais, optou-se por contabilizar os funcionários públicos municipais a partir de uma estimativa. Para obter esse número mensalmente, é aplicada a proporção do emprego público municipal em relação ao emprego público total fornecida pela pesquisa MUNIC do IBGE. Essa proporção é aplicada mensalmente à soma do emprego público federal e municipal. Outra limitação que merece ser considerada é a inclusão de classes da CNAE que contém emprego de outros setores que não saúde. Por exemplo, a classe “66.22-3” inclui “corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde”. Dado não ser passível de um nível maior de desagregação, foram contabilizadas pessoas empregadas como corretores em outros setores econômicos. Todas as classes CNAE inseridas na estimativa estão descritas no Anexo.

## 5. ANEXO

### Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz “Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil”. Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

**TABELA 5: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.**

<b>PRESTADORES</b>
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
<b>FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES</b>
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
<b>OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE</b>
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

José Cechin - Superintendente Executivo  
Amanda Reis - Pesquisadora  
Natalia Lara - Pesquisadora  
Bruno Minami - Pesquisador

IESS  
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42  
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP  
Tel (11) 3706.9747  
[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)  
[www.iess.org.br](http://www.iess.org.br)